

Relatório de Progresso Anual

N.º 6

Ano em avaliação: agosto de 2025 a julho de 2026

1. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora

Escola Secundária de Pombal
Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma
3100-484 Pombal

1.2 Responsável da entidade formadora

Fernando Augusto Quaresma Mota, Diretor
236 212 169
geral@aepombal.edu.pt

1.3 Missão, visão os objetivos estratégicos

De acordo com o atual Projeto de Intervenção do Diretor, que define um conjunto de princípios orientadores e de linhas de ação estratégica que vão nortear o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) no quadriénio 2024-2028.

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos:

- Eixo1: Liderança e Gestão.
- Eixo 2: Prestação do Serviço Educativo.
- Eixo 3: Parcerias.

As ações a desenvolver fazem parte do plano de intervenção do diretor, que pode ser consultado na página web do agrupamento (<http://www.aepombal.edu.pt/administracao-e-gestao/>).

A nossa missão é prestar um serviço público de educação e formação de excelência, através da oferta de cursos que proporcionem aos alunos e formandos, jovens e adultos, uma base sólida de conhecimentos, competências e valores, preparando-os para enfrentar com sucesso os desafios do século XXI.

Pretendemos capacitar os nossos alunos para o prosseguimento de estudos e/ou para uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e profissional ao longo da vida. A nossa visão é afirmar o AEP como uma instituição pública de referência, reconhecida pela qualidade e excelência do ensino e da formação que proporciona, pela inovação das suas práticas educativas e pelo contributo para o desenvolvimento da comunidade.

Com o objetivo de formar cidadãos ativos, responsáveis e participativos, promovemos uma educação e formação de qualidade que prepare os alunos e formandos para os desafios da vida pessoal, social e profissional. Ao capacitar futuros trabalhadores com competências técnicas, científicas e humanas, contribuímos para o desenvolvimento socioeconómico do país. Defendemos um ensino de qualidade, inclusivo e diversificado nas respostas educativas, assente no princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação, reconhecendo igual dignidade a todos os percursos de educação e formação. A diversidade de percursos deve constituir um fator de enriquecimento, valorizando os diferentes talentos, interesses e ritmos de aprendizagem.

Promovemos um ambiente educativo seguro, acolhedor e respeitador, que favoreça a aprendizagem, o desenvolvimento das capacidades de cada aluno e o reconhecimento dos valores da cidadania, da inclusão e do respeito pela diferença, prevenindo qualquer forma de discriminação e assegurando que todos tenham oportunidades para alcançar o seu pleno potencial.

Dando cumprimento ao seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) rege-se pelos seguintes valores: Empatia, Autenticidade, Adaptabilidade, Inovação, colaboração, sustentabilidade, cidadania global e ética digital. Estes valores orientam a prestação de um serviço de educação e formação de qualidade, no que diz respeito também à oferta de cursos profissionais (nível 4) que dotem os seus alunos de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI.

Estes eixos desdobram-se em objetivos estratégicos que, por sua vez, se decompõem em objetivos operacionais, monitorizados, anualmente, ao longo do ciclo de gestão, em ações devidamente calendarizadas para a consecução desses objetivos, incluindo a monitorização inerente ao selo de garantia da qualidade EQAVET.

Com a concretização do Eixo 1, Liderança e Gestão, pretende-se criar e preparar o futuro (visão estratégica), estabelecer os princípios de gestão para o presente (objetivos, recursos e resultados) e reforçar a identidade (propósitos, valores, motivação e o envolvimento).

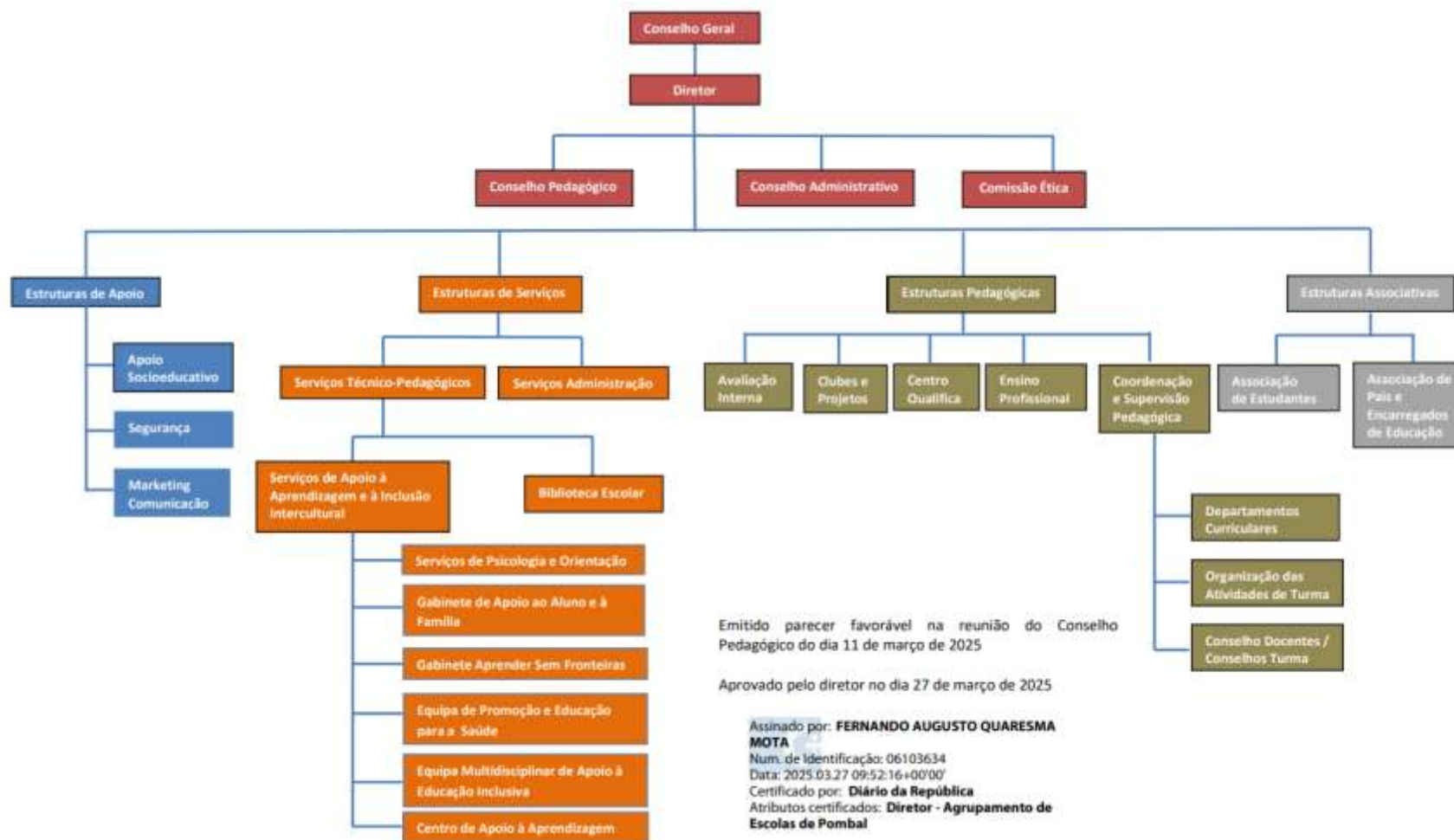
Para a concretização do Eixo 2, Prestação do Serviço Educativo, e para o promover, consideramos importante desenvolver a nossa ação, colocando-se o desafio de conseguirmos que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam, de forma a existir mudança e inovação Organizacional. Pretendemos ampliar uma educação de natureza transformadora geradora de inovação, quer sejam desenvolvidas em disciplinas específicas, quer na articulação curricular, de forma individual ou colaborativa, tendo como pano de fundo o lema “Erguer Futuros”.

Com a concretização do Eixo 3, Parcerias, pretende-se reforçar a ligação do AEP à comunidade educativa, estabelecendo a interligação do ensino e das atividades económicas, sociais, culturais e científicas. Esta componente tem que ser prioritária, acompanhada de uma efetiva participação de todos os membros da comunidade e, em especial, das famílias dos alunos. Pretende-se trabalhar em parceria com o Município de Pombal, CPCJ, rede social, e instituições locais, de forma a desenvolver ações conducentes à resolução dos problemas que afetam os nossos alunos. Sendo um estabelecimento de ensino com tradição de inúmeros intercâmbios, vamos continuar a desenvolver parcerias com escolas europeias. Pretende-se promover a aprendizagem intercultural, sensibilizar os alunos para a importância da cidadania europeia, realizar atividades onde se aprende a conviver com outras línguas, hábitos e culturas e, ao mesmo tempo, promover o nosso património cultural.

1.4 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O organograma infra apresentado ilustra a estrutura orgânica do Agrupamento de Escolas de Pombal, apresentando os seus principais órgãos e equipas. Destacam-se:

- Conselho Geral;
- Diretor;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Administrativo;
- Comissão de Ética
- Estruturas de Apoio (Apoio Socioeducativo, Segurança; Marketing e Comunicação);
- Estruturas de Serviços (Serviços Técnico Pedagógicos; Serviços de Administração Escolar);
- Estruturas Pedagógicas (Avaliação Interna, Clubes e Projetos; Centro Qualifica, Ensino Profissional ; Coordenação e Supervisão Pedagógica);
- Estruturas Associativas (Associação de Estudantes; Associação de Pais e Encarregados de Educação)



1.5 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
	N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
	23 / 24		24 / 25		25 / 26	
	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de redes	1	9	1	9	0	0
Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores	3	40	2	25	1	10
Técnico/a de Informática – Sistemas	3	51	2	29	1	12
Técnico/a de Comunicação e Marketing	3	79	3	78	3	80
Técnico/a de Desporto	2	48	2	48	3	68
Técnico/a de Análises Laboratoriais	3	30	2	21	2	25
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	1	20	1	19	0	0
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	11	2	21	3	33
Técnico de Programador Informático	0	0	1	25	2	42
Técnico/a de Ação Educativa	0	0	1	20	2	32
Técnico de Informática de Gestão	0	0	1	14	1	14

T – Total

GF – Grupo de Formação

1.6 Documentos orientadores e relatórios

Documentos orientadores (<https://www.aepombal.edu.pt/administracao-e-gestao/>):

- Projeto Educativo 2024-2028;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades 2025/2026;
- Resultados escolares;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;

Relatórios (<https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/>):

- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;

Os documentos e relatórios relevantes para o sistema de garantia de qualidade arquivados no drive EQAVET:

- <https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/>
- [Blog atividades EQAVET](#)

Documentos relevantes publicados na página da escola (<https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/>)

- Relatório de execução abril de 2025
- Plano de ação 2024-2028
- Relatório de verificação EQAVET 28 de agosto 2024
- Relatório de verificação EQAVET 21 julho 2021

1.7 Resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade:

- Selo EQAVET, atribuído em julho 2020, com quatro critérios no nível iniciado e dois critérios em nível avançado;
- Selo EQAVET, atribuído em 30/07/2021, com todos os critérios em nível avançado;
- Selo EQAVET, atribuído em auditoria 18/07/2024 e relatório final de verificação EQAVET de 28/08/2024, com dois critérios no nível consolidado e quatro critérios em nível avançado. https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2024/09/2944_auditoriafinal.pdf

1.8 Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

A nossa instituição já foi sujeita a três auditorias EQAVET, tendo registado uma melhoria contínua dos resultados em cada uma delas. Esta evolução demonstra o compromisso e o esforço consistente da organização na implementação das diretivas e dos princípios de garantia da

qualidade aplicáveis aos cursos profissionais, refletindo uma cultura de melhoria contínua e de aperfeiçoamento dos processos internos. As sucessivas auditorias EQAVET no Agrupamento de Escolas de Pombal têm deixado bem patente o cumprimento do alinhamento do sistema de qualidade, que se tem plasmado nos resultados das sucessivas auditorias. Começámos por ter o selo a um ano com 4 critérios no nível iniciado e 2 critérios no nível avançado. Na auditoria de 16 de julho de 2021, obtivemos todos os critérios no nível avançado, e na última auditoria, a 18 de julho de 2024, obtivemos dois critérios no nível avançado e quatro critérios no nível consolidado, os relatórios das sucessivas auditorias realizadas, estão publicadas no site do agrupamento na secção garantia da qualidade EQAVET, <https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/>.

Deste modo, consideramos que temos realizado todos os esforços para dar cumprimento às recomendações formuladas nas sucessivas auditorias, promovendo um alinhamento cada vez mais consistente dos procedimentos da instituição com os critérios de garantia da qualidade inerentes ao selo EQAVET. Os resultados obtidos evidenciam este percurso de melhoria contínua, tendo sido possível alcançar uma evolução de quatro critérios em cada uma das duas últimas auditorias. Esta progressão demonstra não só a capacidade da instituição para aprofundar e consolidar as metodologias implementadas, mas também o seu sentido de responsabilidade e o compromisso permanente com a melhoria contínua, procurando fazer sempre mais e melhor em cada ciclo de avaliação.

Como em qualquer sistema de gestão da qualidade, o objetivo é promover uma melhoria contínua. Neste sentido, iniciámos a análise dos resultados obtidos em cada um dos critérios, procurando consolidar as boas práticas já implementadas e identificar oportunidades de aperfeiçoamento dos processos, de forma a reforçar a eficácia do sistema e a melhorar continuamente os indicadores objeto de monitorização e avaliação.

Importa salientar que, nesta fase, apenas é possível evoluir em dois critérios, uma vez que os restantes já se encontram classificados no nível **Consolidado (nível máximo)**. Ainda assim, entendemos que a obtenção deste nível não constitui um ponto de chegada, mas antes um incentivo para continuar a aperfeiçoar os procedimentos existentes, reforçando a sua consistência, sustentabilidade e impacto. Assim, mesmo nos critérios já classificados como **consolidado**, mantemos o compromisso de identificar oportunidades de melhoria e de aprofundar as metodologias implementadas, em consonância com os princípios de melhoria contínua que orientam o sistema EQAVET.

O selo EQAVET atualmente em vigor foi atribuído em 30 de julho de 2025, sendo a sua validade até 30 de julho de 2028. Importa, no entanto, referir que a auditoria que esteve na base desta atribuição foi realizada em 18 de julho de 2024, tendo decorrido cerca de um ano entre a realização da auditoria e a emissão do respetivo selo.

Acresce que, à data da elaboração do presente relatório, a instituição não dispõe de acesso à plataforma EQAVET, tendo sido informada de que a mesma se encontra em processo de atualização. Assim, alguns elementos documentais e de consulta não se encontram, de momento, acessíveis,

situação que é alheia à instituição.

Apesar dos constrangimentos da nossa parte continuamos a realizar os relatórios de acordo aos processos iniciados, estando os relatórios de execução e de progresso anual publicados na página da escola em <https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/>.

A tabela seguinte apresenta os resultados obtidos nessa última auditoria, relativamente a cada um dos critérios em avaliação.

Critério 1	O critério <i>Planeamento</i> apresenta globalmente alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação.
Critério 2	O critério <i>Implementação</i> apresenta alinhamento consolidado.
Critério 3	O critério <i>Avaliação</i> apresenta alinhamento avançado.
Critério 4	O critério <i>Revisão</i> apresenta alinhamento consolidado.
Critério 5	O critério Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, apresenta alinhamento consolidado.
Critério 6	O critério <i>Aplicação</i> do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP apresenta alinhamento avançado.

No seguimento das sugestões de melhoria identificadas na última auditoria EQAVET, seguindo também o Projeto Educativo 2024-2028 e o Plano de Ação de Melhoria 2024-2028, o presente Relatório de Progresso apresenta as atividades desenvolvidas ao longo do presente ano letivo, os dados recolhidos no âmbito da monitorização do sistema de garantia da qualidade, a análise dos resultados alcançados e as propostas de melhoria decorrentes dessa avaliação.

O relatório integra ainda uma síntese da informação constante no Relatório de Execução de março de 2025 https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2025/05/EQAVET_Relat_Exec_mar_2025_signed.pdf e no Relatório de Execução de março de 2026 https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2026/04/EQAVET_Relat_Exec_mar_2026_signed.pdf, evidenciando a evolução das ações implementadas, o grau de concretização das medidas previstas e o respetivo impacto na melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

Em conformidade com as recomendações da equipa de auditoria EQAVET - https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2024/09/2944_auditoriafinal.pdf -, foi reforçada a monitorização dos indicadores de desempenho, a participação dos diferentes stakeholders e a divulgação dos resultados obtidos. Neste contexto, encontram-se disponíveis, no sítio institucional do Agrupamento, no separador **Administração e Gestão**, os principais documentos orientadores da ação educativa e da implementação do sistema EQAVET, designadamente o Projeto Educativo 2024-2028 https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2025/01/PED-CGER-0000-02_signed.pdf, o Plano de Ação de melhoria 2024-2028 https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2025/01/PA_EQAVET_24_28_signed.pdf e os restantes documentos estratégicos e operacionais que enquadram a organização, plano de ações de melhoria CAF educação, https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2024/12/PAM_CAF_signed.pdf. Estes documentos encontram-se alinhados

com as orientações europeias e nacionais para a Educação e Formação Profissional e com os critérios de conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET).

Ao longo deste relatório são apresentados os resultados da monitorização realizada durante o presente ano letivo, evidenciando as ações implementadas, os indicadores analisados, os progressos alcançados e as áreas que continuam a justificar atenção e intervenção, numa perspetiva de melhoria contínua e de consolidação da cultura de qualidade do Agrupamento.

Envolvimento com Stakeholders Internos e Externos no Ensino Profissional

No âmbito da colaboração com os stakeholders internos (alunos), manteve-se a realização da reunião anual com os delegados e subdelegados de todas as turmas dos cursos profissionais. Nestes encontros os alunos foram informados e esclarecidos dos principais aspetos relacionados com o funcionamento dos cursos, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), a Prova de Aptidão Profissional (PAP), o programa Erasmus+ VET e o processo de garantia da qualidade EQAVET. Estas reuniões constituem um importante espaço de diálogo e participação, permitindo esclarecer dúvidas, recolher sugestões e identificar oportunidades de melhoria, sendo uma prática consolidada e realizadas todos os anos letivos.

Com o objetivo de monitorizar a satisfação dos alunos e recolher informação relevante para a melhoria contínua da oferta formativa, foram aplicados inquéritos de satisfação aos alunos dos cursos profissionais. Os resultados, organizados por curso e apresentados numa escala de 0 a 4, são analisados e apresentados no presente relatório, constituindo um importante instrumento de apoio à tomada de decisão e à definição de ações de melhoria.

Foram realizadas reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos dos cursos profissionais, durante a qual foram apresentados os principais aspetos relativos ao funcionamento dos cursos, quer no início do ano letivo com o Diretor de turma e diretor de curso, assim como antes da inicialização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), nestas reuniões também são abordados alguns dos critérios para acesso no terceiro ano à candidatura à realização de Erasmus+ VET. Estas reuniões permitem, igualmente, recolher o contributo destes stakeholders, igualmente são aplicados inquéritos de satisfação no final do ano letivo, para recolha de feedback e sugestões de melhoria.

Relativamente aos stakeholders externos (empresários), manteve-se a aplicação de inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, bem como aos empregadores de diplomados já integrados no mercado de trabalho, permitindo avaliar o grau de satisfação relativamente às competências técnicas, pessoais e sociais demonstradas pelos alunos e ex-alunos.

No âmbito da Semana da Orientação Vocacional, realizou-se uma mostra empresarial que contou com a participação de 17 empresas do concelho de Pombal e de concelhos limítrofes, representativas das diferentes áreas de formação dos cursos profissionais ministrados no Agrupamento. As entidades participantes apresentaram a sua atividade, os seus produtos e serviços, divulgaram oportunidades de emprego e de estágio e esclareceram dúvidas dos alunos, proporcionando um contacto direto com o tecido empresarial e reforçando a ligação entre a escola e o mercado de trabalho.

Planeamento da Oferta Formativa

No processo de definição da oferta formativa para o ano letivo seguinte, o Agrupamento manteve uma metodologia participada e sustentada na auscultação dos diferentes stakeholders. Neste âmbito, foram aplicados inquéritos aos alunos do 9.º ano de escolaridade, com o objetivo de identificar as suas expectativas e interesses relativamente ao prosseguimento de estudos e às diferentes modalidades de ensino.

A proposta de oferta formativa foi analisada e discutida em reuniões dos departamentos curriculares, envolvendo os docentes na identificação das necessidades pedagógicas, dos recursos humanos e materiais disponíveis. Esta análise teve em consideração a reestruturação da oferta de cursos profissionais, e o Centro Tecnológico Especializado (CTE) do Agrupamento e a adequação da oferta às competências do corpo docente, assegurando a sustentabilidade dos novos cursos a abrir e a sua articulação com as necessidades do mercado de trabalho e da região.

Complementarmente, foi colocada uma questão nos inquéritos às empresas e entidades empregadoras da região, procurando identificar as necessidades de qualificação do tecido empresarial, as competências mais valorizadas e as perspetivas de empregabilidade nas diferentes áreas profissionais.

A articulação da informação recolhida junto dos alunos, dos docentes e dos parceiros empresariais permitiu fundamentar a definição da oferta formativa do Agrupamento, assegurando uma maior adequação às necessidades do território, às prioridades estratégicas do Projeto Educativo 2024-2028 e aos princípios de melhoria contínua preconizados pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Orientação Vocacional e Desenvolvimento Pessoal

No âmbito do processo de orientação escolar e vocacional, foi implementado um programa de orientação vocacional dirigido aos alunos do 9.º ano de escolaridade, com o objetivo de apoiar uma escolha informada e consciente do seu percurso educativo e formativo.

O programa integrou sessões de grupo e entrevistas individuais, envolvendo igualmente os Encarregados de Educação, reconhecendo o papel determinante da família no processo de tomada de decisão. Ao longo das diferentes sessões foram desenvolvidas dinâmicas de grupo, aplicadas provas de orientação vocacional, promovidas sessões de informação sobre as diferentes ofertas educativas e formativas e realizados exercícios de reflexão e apoio à tomada de decisão, centrados nos interesses, aptidões e expectativas dos alunos.

Esta intervenção permitiu proporcionar um melhor conhecimento das diferentes vias de ensino, nomeadamente da oferta de cursos profissionais do Agrupamento, contribuindo para escolhas mais fundamentadas e alinhadas com o perfil, as competências e os projetos de vida dos alunos, em consonância com os objetivos definidos no Projeto Educativo e com os princípios de melhoria contínua preconizados pelo sistema EQAVET.

Parcerias, Visitas de Estudo e Projetos

Na sequência das recomendações e por uma questão de igualdade, consolidou-se a prática de realização anual de, pelo menos, uma visita de estudo horizontal por cada ano de formação (1.º, 2.º e 3.º anos), complementada por visitas de estudo verticais, organizadas por área de formação. Estas atividades foram planeadas pelos Diretores de Curso, em articulação com o Coordenador das Ofertas Formativas, garantindo a sua integração na planificação pedagógica e a articulação entre as diferentes componentes de formação.

As visitas de estudo contemplaram dimensões socioculturais, científicas e tecnológicas, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem em contexto real, o contacto com empresas, instituições de ensino superior e outras entidades relevantes para a sua formação, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais e o reforço da ligação entre a escola, o ensino superior e o mundo do trabalho. Todas as turmas do 3.º ano participaram ainda na visita de estudo à Futurália, iniciativa que permitiu aos alunos conhecer a oferta formativa de instituições de ensino superior, centros de formação e entidades empregadoras, facilitando a reflexão sobre o prosseguimento de estudos e a inserção no mercado de trabalho.

Foram igualmente preparados diversos projetos e atividades para a Semana de Orientação vocacional, os alunos participaram com projetos de empreendedorismo em iniciativas a nível regional e Nacional, ao longo do ano letivo também participaram em palestras temáticas e sessões informativas dedicadas ao mercado de trabalho, ao desenvolvimento de competências transversais e às oportunidades de empregabilidade, assegurando-se a concretização dos objetivos pedagógicos inicialmente definidos.

No âmbito da Semana da Divulgação e Orientação Vocacional, os alunos dos cursos profissionais assumiram um papel ativo na promoção da oferta formativa do Agrupamento, apresentando projetos desenvolvidos nas diferentes áreas de formação e partilhando as suas experiências com os alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento e do Agrupamento de Escolas Gualdim Pais.

Durante esta iniciativa foram dinamizadas salas temáticas, organizadas por áreas de formação, nas quais docentes e alunos apresentaram o funcionamento dos cursos profissionais, as componentes de formação, os projetos desenvolvidos, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), a Prova de Aptidão Profissional (PAP), as oportunidades de mobilidade proporcionadas pelo programa Erasmus+ VET e as respetivas saídas profissionais e de prosseguimento de estudos. Esta atividade contribuiu para uma melhor divulgação da oferta educativa e para uma escolha mais informada por parte dos futuros alunos.

Complementarmente, no âmbito do projeto *Inspiring Future*, realizou-se uma manhã dedicada à orientação académica e profissional, envolvendo todos os alunos do ensino secundário, com especial incidência nos alunos do 3.º ano dos cursos profissionais e científico-humanísticos. A iniciativa integrou palestras, workshops e a "Feira das Universidades", proporcionando contacto direto com instituições de ensino superior, empresas e outras entidades parceiras.

As diferentes sessões abordaram temas relacionados com o acesso e prosseguimento de estudos no ensino superior, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, o empreendedorismo, a empregabilidade e os desafios do mercado de trabalho, contribuindo para apoiar os alunos na definição dos seus projetos de vida e de carreira e reforçando a articulação entre a escola, o ensino superior e o tecido empresarial.

Projetos e Ligações com o Ensino Superior e Empresas

No âmbito do reforço da ligação entre a escola, o ensino superior e o tecido empresarial, foram mantidas as parcerias já existentes e estabelecidos novos protocolos de colaboração com instituições de ensino superior, empresas e outras entidades parceiras. Estas parcerias constituíram um importante suporte ao desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP), disponibilizando acompanhamento técnico, recursos, equipamentos e materiais indispensáveis à concretização dos projetos desenvolvidos pelos alunos, contribuindo para uma maior aproximação às práticas e exigências do contexto profissional.

O Agrupamento continuou igualmente a participar no projeto regional "**Empreendedorismo nas Escolas**", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), reforçando o desenvolvimento de competências de criatividade, inovação, trabalho colaborativo e iniciativa empreendedora.

No âmbito da promoção das competências tecnológicas e da articulação com a comunidade educativa, realizou-se, no dia 8 de maio de 2026, o evento **BotPombal**, organizado pelos alunos do 3.º ano das áreas de informática. A iniciativa reuniu várias equipas de alunos do ensino básico, proporcionando desafios na área da robótica e da programação e fomentando o interesse pelas áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e

Matemática). Para além da componente competitiva, o evento constituiu uma oportunidade de divulgação da oferta formativa do Agrupamento, promovendo a interação entre alunos de diferentes níveis de ensino e reforçando a ligação da escola à comunidade local.

Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Erasmus +VET

Foram mantidos os protocolos já existentes e estabelecidos novos protocolos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos dos 2.º e 3.º anos dos Cursos Profissionais. A FCT decorreu tanto em território nacional como no estrangeiro, ao abrigo do programa Erasmus+. No presente ano letivo, a mobilidade internacional realizou-se em Malta, proporcionando a diversos alunos uma experiência formativa e profissional em contexto europeu.

No âmbito do projeto Erasmus+ VET, realizaram-se mobilidades para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), envolvendo um total de 14 alunos do 3.º ano dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas de Pombal, dos cursos de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Análise Laboratorial, Técnico de Informática - Sistemas, Técnico de Desporto, Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos. Para conclusão da componente de FCT, estes alunos realizaram um total de 58 dias de estágio em Malta, entre os dias 16 de abril e 12 de junho de 2026, consolidando competências técnicas, pessoais e linguísticas, bem como reforçando a sua capacidade de adaptação a contextos profissionais internacionais.

Ao abrigo do programa ErasmusPro de longa duração, realizaram igualmente um estágio profissional em Malta, com a duração de 96 dias, entre 11 de janeiro e 12 de abril de 2026. As duas ex-alunas contempladas com esta mobilidade foram Mariana Antunes Marques e Stéphane Regina Rodrigues Dias, que concluíram, no ano letivo anterior, o Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade. Esta experiência permitiu-lhes aprofundar competências técnicas e profissionais, bem como desenvolver competências pessoais, linguísticas e interculturais, facilitando a sua integração no mercado de trabalho europeu.

Para além das mobilidades dos alunos, o projeto integrou também a participação de dois docentes em regime de *job shadowing*, uma componente que assumiu particular relevância pelos benefícios proporcionados. Esta experiência permitiu a observação de práticas pedagógicas inovadoras em diferentes contextos educativos, promovendo a reflexão sobre metodologias de ensino, a partilha de boas práticas e o contacto com diferentes culturas organizacionais e educacionais.

A mobilidade contribuiu igualmente para o desenvolvimento profissional dos docentes, reforçando competências pedagógicas, linguísticas e interculturais. Após o regresso, os docentes partilharam os conhecimentos e as experiências adquiridas com os restantes colegas da escola,

promovendo a disseminação de boas práticas, a implementação de novas metodologias de ensino e o reforço das redes de cooperação estabelecidas com as instituições de acolhimento.

O Agrupamento de Escolas de Pombal foi distinguido com a Acreditação Erasmus+ no domínio do Ensino e Formação Profissional (EFP), válida para o período compreendido entre 1 de fevereiro de 2024 e 31 de dezembro de 2027. Esta acreditação constitui um reconhecimento da qualidade dos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento e da sua estratégia de internacionalização, assente num Plano Erasmus que promove a melhoria contínua das práticas educativas e a dimensão europeia da instituição.

A acreditação garante o acesso simplificado ao financiamento do programa Erasmus+ durante o respetivo período de vigência, permitindo a apresentação anual de candidaturas para a realização de mobilidades de alunos e de pessoal. Deste modo, reforçam-se as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional em contexto internacional, consolidando o processo de internacionalização do Agrupamento e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da formação.

A acreditação atesta que o Agrupamento elaborou um Plano Erasmus de elevada qualidade, alinhado com as Normas de Qualidade Erasmus+, esta distinção reconhece, igualmente, a capacidade da instituição para planear, gerir e implementar mobilidades de forma eficaz, assegurando o acompanhamento adequado dos participantes em todas as fases do processo, a monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas, a disseminação dos resultados alcançados e um sólido conhecimento das regras e dos objetivos do Programa Erasmus+.

Mais informações sobre a acreditação disponíveis em <https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/acreditacao-erasmusvet>

Plano de Formação de Docentes e Não Docentes

No que respeita ao plano de formação destinado ao pessoal docente e não docente, foram promovidas, ao longo do ano letivo anterior, diversas ações de capacitação, alinhadas com as prioridades estratégicas do Agrupamento e com as necessidades de desenvolvimento profissional identificadas.

No caso do pessoal docente, destacaram-se ações de formação na área da Inteligência Artificial e ações de curta duração no domínio das STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), e Blockchain ministrado pela Universidade de Aveiro, contribuindo para a atualização de conhecimentos, a inovação das práticas pedagógicas e a integração de metodologias e tecnologias emergentes nos processos de ensino e aprendizagem. Estas iniciativas responderam às atuais exigências da educação e reforçaram o compromisso do Agrupamento com a promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos seus docentes e não docentes.

2. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

As tabelas seguintes mostram os valores obtidos para cada um dos critérios em avaliação para o alinhamento de qualidade EQAVET. Faz-se o balanço, nas tabelas seguintes:

i) Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP [Indicador EQAVET n.º 4 alínea a)]

Cumprimento dos indicadores no ciclo 2022-2025 e Metas Estabelecidas

Metas a atingir	2025			2026			Meta 2028		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Taxa de conclusão			91%			a)			≥ 90%
Taxa de sucesso (%) – 1º ano	95%			a)			≥ 95%		
Taxa de sucesso (%) – 2º ano		100%			a)			≥ 98 %	
Taxa de módulos em atraso (%)	5%	8%	2%	a)	a)	a)	3%	4%	1%
Taxa de desistência (%) ¹	2%	3%	4%	a)	a)	a)	4%	3%	1%
Grau de satisfação dos alunos / formandos (1 a 4) com a formação ministrada	3,3	3,2	3,1	3,2	3,5	3,4	≥ 3,3	≥ 3,4	≥ 3,7
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação (1 a 4)	3,2	3,3	3,1	3,2	3,3	3,3	≥ 3,4	≥ 3,5	≥ 3,4

 Meta atingida

a) Resultados Escolares a apresentar em Novembro de 2026

Taxa de conclusão das Provas de Aptidão Profissional no ano letivo 2025/2026

TEAC	TDE	TAL	TGEI	TIS	TCM
90%	78%	100%	100%	100%	92%

TEAC – Técnico de Eletrónica Automação e Computadores

TDE - Técnico de Desporto

TAL - Técnico de Análises Laboratoriais

TGEI - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TIS - Técnico de Informática e Sistemas

TCM - Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade

TPI - Programador Informático

TIG – Técnico de informática de Gestão

TAE - Técnico de Ação Educativa

Médias obtidas na Prova de Aptidão Profissional no ano letivo 2025/2026

TEAC	TDE	TAL	TGEI	TIS	TCM
12,6	15,3	17,4	16,0	18,7	14,1

Metas a atingir	2025	2026	Meta 2028
Taxa de conclusão das PAP (%)	98%	91%	100%
Média das PAP's	16,5	15,6	≥ 16,5

ii) Indicador 5a – Taxa de Colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Cumprimento dos indicadores e Metas Estabelecidas

Metas a atingir	2025	2026	Meta: 2028
Taxa de colocação no mercado de trabalho	33%	b)	≥ 35%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	48%	b)	≥ 45%
Taxa de diplomados à procura de emprego	17%	b)	≤ 25%

Nota: A soma das percentagens não é igual a 100%, devido à percentagem de alunos em outras situações.

b) Valores a calcular seis meses após a conclusão dos cursos

iii) Indicador 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

Cumprimento dos indicadores e Metas Estabelecidas

	2025	2026	Meta
	2022-2025	2023-2026	2028
Taxa de empregabilidade (Mercado de Trabalho + Ensino Superior)	65%	b)	≥ 80%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	17%	b)	≥ 40%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	16%	b)	≤ 40%

b) Valores a calcular seis meses após a conclusão dos cursos

iv) Indicador 6b – Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Médias obtidas na Formação em Contexto de Trabalho no ano letivo 2025/2026

TEAC		TDE		TAL		TGEI		TIS		TCM		TPI		TIG		TAE	
---	3ºano	2ºano	3ºano	---	3ºano	2ºano	3ºano	---	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	---	2ºano	---	2ºano	---
---	19,0	18,1	17,6	---	18,9	17,7	17,4	---	17,9	17,5	17,6	17,9	---	17,1	---	18,9	---

Cumprimento dos indicadores e Metas Estabelecidas

Metas a atingir	2025	2026	Meta: 2028
Inquérito satisfação FCT (1 a 4)	c)	3,5	≥ 3,8
Média obtida na FCT	18,4	18,0	≥ 18,5
Inquérito satisfação empregadores (6 meses)	3,7	b)	≥ 3,5

b) Valores a calcular seis meses após a conclusão dos cursos

c) Dados não recolhidos em 2025.

No decorrer do ano letivo, foram promovidas e dinamizadas diversas atividades dirigidas aos alunos dos cursos profissionais, com o objetivo de complementar a sua formação técnica, científica e socioprofissional. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se workshops, palestras, visitas de

Esta participação encontra-se devidamente evidenciada ao longo do presente relatório e suportada pela documentação produzida no âmbito do sistema de garantia da qualidade, designadamente pelas atas das reuniões da Equipa EQAVET, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, bem como por outros registos de consulta e auscultação dos stakeholders, os quais comprovam o seu contributo efetivo para o desenvolvimento, monitorização e melhoria contínua da oferta de Ensino e Formação Profissional.

3. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		Taxa de Conclusão dos cursos
AM1	OE1	Reduzir a taxa de desistência por ano de escolaridade - Pretende-se elaborar um registo contemplando o número de desistências por ano de escolaridade: a) Alunos/formandos que pedem transferência de curso, dentro da escola, reorientado o seu percurso formativo; b) Alunos / formandos que completam 18 anos de idade e abandonam a escola.
AM2	OE2	Melhorar a taxa de transição/conclusão - Pretende-se elaborar um registo contemplando o número de alunos/formandos em processo de avaliação que concluem o ensino profissional em três anos - pretende-se melhorar a taxa de sucesso dos alunos/formandos.
AM3	OE3	Melhorar o grau de satisfação dos alunos formandos - Pretende-se melhorar o grau de satisfação dos alunos/formandos com a formação ministrada.
AM4	OE4	Promover a qualidade das PAP's - Pretende-se melhorar a qualidade da apresentação das PAP.
Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP		
AM5	OE5	Incrementar o relacionamento com as empresas - Pretende-se aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos EFP.
AM6	OE6	Incrementar o relacionamento com as empresas - Pretende-se incrementar a colocação dos formandos em profissões alinhadas com o curso /área de educação e formação que concluíram.
AM7	OE7	Medir o grau de Satisfação das empresas - Pretende-se incrementar o grau de satisfação das entidades empregadoras com o trabalho desenvolvido pelo aluno/formando.

4. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início / Conclusão (mês/ano)
	Taxa de conclusão dos cursos	
AM1	- Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 1º ano do(s) curso(s). Indicadores de risco: - Número de retenções no percurso escolar, - Situação socioeconómica. - Número de módulos em atraso. - Absentismo escolar. - Registo de ocorrências disciplinares - Realizar reuniões com os encarregados de educação e solicitar o seu contributo na deteção de problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar dos seus educandos. - Encaminhar as situações problemáticas para o GAAF, SPO, GASF ou entidades locais. - Registar em cada ano de escolaridade as razões de desistência, transferência e anulação.	Setembro 2025 Julho 2026
AM2	- Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos alunos/formandos. - Estabelecer planos de melhoria de avaliação das aprendizagens. - Sensibilizar continuamente os alunos para a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados. - Promover as atividades de Erasmus. - Sensibilizar os alunos / formandos a participarem em concursos europeus. - Realizar pelo menos um encontro por semestre com os encarregados de educação de cada turma.	Setembro 2025 Julho 2026
AM3	- Realizar sessões técnicas com empresários e/ou especialistas nas diversas áreas técnicas dos cursos. - Estabelecer parcerias com instituições do ensino superior/organizações que permita aos formandos terem acesso a palestras e workshops que proporcionem acesso a conhecimentos e experiências curriculares. - Alargar o número de parcerias, visitas e dias abertos a instituições do ensino superior. - Organizar eventos que permitam a interação, partilha de informações e proporcionar oportunidades de networking para os formandos. - Proceder à atualização permanente dos programas informáticos/software indo ao encontro do que se utiliza no mercado de trabalho. - Medir o grau de satisfação dos alunos/formandos (questionário).	Setembro 2025 Julho 2026

AM4	Registar a progressão e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Envolver o encarregado de educação, sempre que existam dificuldades no cumprimento do plano de trabalho estabelecido, e promover reuniões trimestrais de feedback formativo. Reforçar os convites a personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional ou dos sectores de atividade afins ao curso para integrarem o júri de PAP. Realizar anualmente o concurso a melhor PAP.	Setembro 2025 Julho 2026
Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP		
AM5	- Fomentar vistas de estudo às empresas / organizações para que os formandos perspetivem a sua inserção no mercado de trabalho. - Estabelecer parcerias com as empresas / organizações numa perspetiva de uma prática profissionalizante. - Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação. - Desenvolver com instituições e empresas atividades de formação on the job para dotar os formandos de competências específicas na sua área de formação focando uma melhor transição para o mercado de trabalho.	
AM6	- Definir o perfil dos alunos em consonância com as entidades da FCT. - Calendarização com as empresas de reuniões, tendo como objetivo: - Conhecer a empresa e estabelecer qual o perfil do aluno/formando pretendido pelo empresário; - O empresário conhecer o formando/aluno e dar a conhecer a empresa, as funções a desempenhar durante o estágio e o professor/formador em contexto de trabalho. - Dinamizar sessões técnicas de procura de emprego, que incluam as seguintes atividades: - Formação acerca de atitudes empreendedoras na procura de trabalho; - Simulação de entrevistas de emprego e análise subsequente acerca dos pontos positivos e dos pontos a melhorar; - Apresentação do curriculum vitae em Português, Inglês. - Realizar simulações de entrevistas e emprego. - Dinamizar sessões de informação escolar e profissional, que incluam as seguintes atividades: - Workshops ligados à entrada no mundo do trabalho; - Testemunhos profissionais; - Sessões subjacentes ao tema “Empregabilidade e Mobilidade”; - Visitas de estudo relacionadas com a informação escolar e profissional.	Setembro 2025 Julho 2026

AM7	- Desenvolver iniciativas que promovam um brainstorming entre a escola, as empresas e outras organizações visando a melhoria contínua das competências adquiridas versus as competências necessárias ao mercado de trabalho. - Realizar dois inquéritos de satisfação às empresas/empregadores após 6 meses e 12 meses da conclusão do curso, para os alunos/formandos inseridos no mercado de trabalho, na área do respetivo curso. - Analisar as sugestões e/ou recomendações recolhidas na FCT e nos inquéritos tendo com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos/formandos e alinhar a formação ministrada na escola com a empresa.	
-----	--	--

5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Nos relatórios de progresso já submetidos, constata-se que a equipa EQAVET tem vindo a consolidar e a reforçar, de forma contínua, as atividades desenvolvidas e as parcerias estabelecidas com empresas e instituições de ensino superior, bem como os mecanismos de auscultação dos diferentes stakeholders. Estas ações visam assegurar o cumprimento cada vez mais eficaz de todas as fases do ciclo da qualidade preconizado pelo Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), em conformidade com os critérios de avaliação definidos.

Tanto o relatório de progresso anual como os relatórios semestrais de execução evidenciam a consolidação e a evolução das práticas implementadas, demonstrando que estas são desenvolvidas de forma sistemática, monitorizadas regularmente e orientadas para a melhoria contínua. Estes documentos refletem, assim, o compromisso do Agrupamento com a qualidade da oferta formativa e com o aperfeiçoamento permanente dos seus processos e resultados.

Destaca-se, em particular, o reforço do diálogo e da auscultação contínua dos stakeholders externos, cujo contributo tem assumido uma relevância crescente no desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP), frequentemente concebidas e desenvolvidas em parceria com empresas e instituições de ensino superior.

Paralelamente, tem sido promovida a aprendizagem baseada em projetos como uma metodologia de referência, favorecendo a articulação entre os contextos educativo e profissional e proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem mais significativas e contextualizadas. Esta abordagem visa dotar os alunos, à saída da escolaridade obrigatória, das competências técnicas, pessoais e transversais essenciais para responder aos desafios do século XXI e às exigências de um mercado de trabalho em constante evolução.

A aplicação sistemática das quatro fases do ciclo da qualidade — planeamento, implementação, avaliação e revisão —, em articulação com a monitorização contínua dos indicadores EQAVET e a recolha sistemática de dados e evidências, tem permitido desenvolver uma análise crítica e sustentada dos resultados alcançados.

Este processo tem conduzido ao aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de recolha, registo, tratamento, análise e monitorização da informação, reforçando a fiabilidade dos dados e a consistência dos processos de avaliação. Paralelamente, tem promovido uma gestão mais eficaz e uma tomada de decisão fundamentada em evidências, permitindo a definição e implementação de ações de melhoria ajustadas às necessidades identificadas e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da oferta de Ensino e Formação Profissional, bem como dos resultados escolares, da empregabilidade e da satisfação dos diferentes stakeholders.

Ao longo dos últimos anos, o Agrupamento tem vindo a consolidar de forma progressiva o seu sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, evidenciando uma evolução sustentada, resultante do compromisso institucional, do envolvimento dos diferentes stakeholders e do trabalho consistente desenvolvido na melhoria contínua da oferta de Ensino e Formação Profissional.

Com base na análise dos resultados obtidos em cada critério de conformidade e nos indicadores EQAVET, foi elaborado o Plano de Ação 2024-2028, no qual se definem objetivos, medidas e ações orientadas para a consolidação das práticas implementadas e para o reforço dos processos de monitorização, avaliação e melhoria contínua, assegurando uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades dos alunos, das entidades parceiras e do mercado de trabalho.

Os progressos alcançados encontram-se evidenciados nos sucessivos Relatórios de Progresso, nos resultados das auditorias realizadas e na evolução das práticas de gestão da qualidade implementadas. Contudo, o Agrupamento reconhece que a implementação do sistema de garantia da qualidade constitui um processo contínuo e dinâmico, que exige uma monitorização sistemática dos resultados, a reflexão crítica sobre as evidências recolhidas e a adoção de medidas de melhoria sustentadas.

Neste contexto, mantém o compromisso de prosseguir o trabalho desenvolvido, consolidando as práticas que têm demonstrado impacto positivo e intervindo nas oportunidades de melhoria identificadas, em conformidade com as recomendações decorrentes do processo de certificação EQAVET. Desta forma, pretende reforçar a qualidade, a relevância e o reconhecimento da oferta de Ensino e Formação Profissional, promovendo uma cultura organizacional orientada para a qualidade, a inovação, a participação dos stakeholders e a melhoria contínua dos resultados.

Coordenadora da Equipa EQAVET: Maria Anabela Cordeiro Serranho Coelho

Emitido parecer favorável na reunião do Conselho Pedagógico de 15 de setembro de 2026.

O Diretor

Assinado por: **FERNANDO AUGUSTO QUARESMA
MOTA**

Num. de Identificação: 06103634

Data: 2026.09.16 09:57:24+01'00'

Certificado por: **Diário da República**

Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de
Escolas de Pombal**

